

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Res	-	Res / End
categoria	DD	-	CR

Taxonomia

Mammalia, Chiroptera, Vespertilionidae.

Tipo de ocorrência

Continente: Residente.

Madeira: Residente. Endémica da Madeira.

Classificação

Continente: INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não existe informação adequada para avaliar o risco de extinção nomeadamente quanto ao tamanho da população e tendências de declínio.

Madeira: CRITICAMENTE EM PERIGO – CR

Fundamentação: A espécie tem uma área de ocupação e extensão de ocorrência reduzidas (inferiores aos 796 km² do arquipélago); admite-se um declínio continuado da qualidade do habitat. A população é muito pequena (inferior a 1.000 indivíduos maduros), está geograficamente isolada e não se conhece a tendência populacional.

Distribuição

Esta espécie ocorre numa área que vai do Norte de África à Holanda e de Portugal ao Norte da Índia (Palmeirim *et al.* 1999). Está também presente nas Canárias (Trujillo 1991) e na Ilha da Madeira (Palmeirim 1991).

No Continente, o morcego-arborícola-pequeno parece ser progressivamente mais raro de norte para sul, não sendo ainda conhecido no Algarve (Palmeirim *et al.* 1999).

Na Ilha da Madeira, esta espécie é representada pela subespécie endémica *N. leisleri verrucosus* (Palmeirim 1991).

Nyctalus leisleri (Kuhl, 1817)

Nyctalus leisleri leisleri (Continente)

Nyctalus leisleri verrucosus (Madeira)



Morcego-arborícola-pequeno (Continente)

Morcego arborícola da Madeira (Madeira)



População

Não existem dados que permitam fazer estimativas sobre a população do morcego-arborícola-pequeno no território continental, ou sobre a sua tendência populacional. Também não têm sido descritas tendências populacionais para outras regiões da Europa.

A população da Madeira poderá incluir menos de um milhão de indivíduos, ainda que os dados disponíveis para esta estimativa sejam muito limitados. São também insuficientes para avaliar quaisquer tendências populacionais no arquipélago.

Habitat

O morcego-arborícola-pequeno é uma espécie florestal aparentemente associada a floresta de folhosas bem desenvolvidas.

Abriga-se essencialmente em cavidades de árvores embora também utilize edifícios (Corbert & Harris 1991). Os dados disponíveis para Portugal corroboram o carácter florestal da espécie.



Nyctalus leisleri (Kuhl, 1817)

Nyctalus leisleri leisleri (Continente) *Nyctalus leisleri verrucosus* (Madeira)

Morcego-arborícola-pequeno (Continente)

Morcego arborícola da Madeira (Madeira)

Diversos estudos realizados em Inglaterra revelam que caça numa grande diversidade de habitats, embora as margens de zonas florestadas, margens de lagos e pastagens surjam com maior importância (Vaughan *et al.* 1997, Waters *et al.* 1999).

Factores de Ameaça

A diminuição das florestas de folhosas bem desenvolvidas, com redução das áreas de alimentação e da disponibilidade de abrigos (pela eliminação de árvores antigas com cavidades), pode influenciar negativamente esta espécie.

O uso generalizado de pesticidas poderá ser uma ameaça, dado que potencialmente causa a diminuição da diversidade de presas e a contaminação dos morcegos por ingestão de insectos contaminados.

O isolamento geográfico da população da Ilha da Madeira constitui um factor de ameaça acrescido.

Medidas de Conservação

Dada a reduzida informação que existe sobre esta espécie no país, a sua conservação depende do desenvolvimento de acções de investigação para melhorar o conhecimento da distribuição, do efectivo e das tendências populacionais, que permitam avaliar a situação da espécie e planejar medidas de conservação.

No entanto, uma correcta gestão das zonas florestais de folhosas, através da preservação de árvores antigas, constitui uma das medidas mais importantes para a conservação desta espécie. Deve ser considerada a possibilidade de instalar caixas-abrigo em áreas de bom habitat que não disponham de árvores com cavidades.

A racionalização do uso de pesticidas e a realização de acções de sensibilização poderão também beneficiá-la.